https://mastim.cordeis.com/

19 de Março de 2026

Scorpius MAGAZINE

#32

COSMO

Scorpius X Mixto-MT

SCORPIUS ESPORTE CLUBE • 1981 • ARAPIRACA

Patrocínio

DUIQ

VZ

COSMONAUTICA

Este conteúdo é parte do universo ficcional da novela **Mastim**, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Cosmonáutica é uma produtora ficcional do **Mundo Bardileiro** focada principalmente em ciência e espaço. Produz séries e filmes, além de manter revistas como **Magia da Terra**, **Sinais Cosmonais** e o **Anuário Hard Science**. Também é quem publica as revistas esportivas **Cruzeironautas**, **Scorpius Magazine**, **Jornal Maior** e **Austral Bouletim**.

O **Mundo Bardileiro**, **Cosmonáutica**, **Mastim** e outros materiais aqui apresentados são parte da criação de **Cárlisson Bardo**.

CONTEÚDO

Scorpius MAGAZINE

Scorpius X Mixto-MT 4

Série C – Rodada 29 11

Série B – Rodada 22 12

Série A – Rodada 21 13

Série D – Rodada 11 14

Coletiva de Apresentação (com Ronaldo Ajeti) 15

Trovão da Mata: A Epopeia Verde e Amarela do Acre 20

Os Altos e Baixos dos Tradicionais 24

O Escorpião e o Furacão Montenegrino: Quando a Janela de Transferências Quebra Vidraças no Fumeirão 26

Mastim: Raça e Veneno – Episódio 32 31

Cárlisson Bardo é autor real da obra Mastim e arquiteto do Mundo Bardileiro.

Claudia Neuralli é colunista dedicada à cobertura do Campeonato Bardileiro. É autora de "42 Anos de Emoção: A História do Campeonato Bardileiro Unificado".

Cárlisson Ludovox é narrador esportivo e participa das transmissões dos jogos do Scorpius pela Rádio Escorpião.

Buscardo Almeida - Escavador de histórias esquecidas. Especialista nas raízes das Séries D e E do Bardileiro.

Scorpius X Mixto-MT

0 – Começa nova partida
Recebendo visitante
Mixto, lá de Cuiabá
Scorpius é o mandante
A tabela se apertou
Se não ganharmos, lascou
Passam a gente no instante

5 – Olha o Chico vai chegando!
Do Scorpius, para marcar
É derrubado na área
Vem o juiz pra apitar
Pênalti pro nosso lado
Por Chico mesmo é cobrado
Que pena, deixa escapar

10 – Hoje temos novidade
Alcântara, escalado
No banco, novo goleiro
Ronaldo Ajeti, sentado
Vem do Guaratinguetá
É goleiro auxiliar
Heitor ainda lesionado

15 – Mixto também contratou
Centroavante diferente
Um tal de Krivokapic
Jogador experiente
De um time de Montenegro
Pra tirar nosso sossego
Mas vamos vencê-los, gente!

20 – E por falar no sujeito
Olha que situação
Krivokapic na área
Com classe e disposição
Dá um toque bem de leve
A bola faz curva breve
Mas bate no travessão

25 – Mastim recupera a bola
Que jogada genial!
Perto da área, ele avança
Um chute sensacional
Russa se curva do nada
Agarra a bola chutada
Mas que fora do normal!

30 – Thiago Henrique Alcântara
É esse o nosso menino
Com a camisa 18
Formado no Bragantino
Mal chegou, já foi jogar
E veio para somar
Melhorar nosso destino

35 – Já esse Krivokapic
Que nosso gramado invade
Veio lá de Montenegro
De um tal de Titograd
Mixto resolveu buscar
Tá se mostrando exemplar
Mostra muita qualidade

40 – Mastim parando jogada
Um pênalti ele comete
Para cobrar pelo Mixto
Vai Sampa, da 17
Chuta puxando pro canto
Errando o gol por um tanto
Ah, esse jogo promete!

45 – Quase chegado o intervalo
O jogo segue empatado
Saulo, que é camisa 20
Caiu no chão lesionado
Esse jogo não progride
Em seu lugar, entra Sid
E o tempo é encerrado

Intervalo – Começamos muito bem
Porém sem finalizar
O tempo passou e o Mixto
Mostrou que sabe jogar
Era pra estarmos ganhando
Ballanski, aprume seu bando
Porque já vamos voltar!

5 – Começa o segundo tempo
O Chico está inspirado
Mas inspirado também
Tá o Mixteiro importado
Kravokapic desliza
Na área e finaliza
É gol para o outro lado...

10 – Esse gol logo no início
Abalou o pessoal
O Scorpius está atônito
Em casa, perder é mal
Vamo acordar pra vencer!
Porque dá pra reverter
Tem tempo até o final!

15 – Mastim acorda pra vida
Mas é só uma andorinha
Kravokapic de novo
Agora, dá pra Vaguinha
Que chega e faz o segundo
Agora acabou-se o mundo
Vamos, Scorpius! Se alinha!

20 – Scorpius perdendo em casa
É triste, digo a vocês
Se não melhorar o time
Não vai ser última vez
No que pude perceber
Nós estamos sem vencer
Há mais ou menos um mês!

25 – Fazendo rápido as contas
O que se pode esperar
É mudança na tabela
Se não mudar o placar
Com dois outros já na cola
Se a gente pisa na bola
Vamos perder o lugar

30 – Ataque do RM
Que substitui Vaguinha
Sato faz grande defesa
Mas olha como caminha
Parece que caiu mal
Aguenta até o final?
Desgraça não vem sozinha

35 – Kravokapic de novo
Vem em um chute potente
Sato se contorce todo
Evita o gol contra a gente
Mas cai, reclama de dor
Como tamos sem Heitor
Vem Ronaldo pro batente

40 – Vocês devem tar sabendo
Do acordo do Escorpião
Pra trazer Tio Ronaldo
Direto de lá do Ação
Tio Ronaldo é artilheiro
Tem o Ronaldo goleiro
Quem entra é esse então

45 – Ballanski muda no fim
Sai Manga, entra Tadeu
Mixto está satisfeito
Scorpius já se rendeu
Aceitando esse fracasso
Quando juiz ergue o braço
Pois esse jogo já deu

Narração: Cárlisson Ludovox

Scorpius 0 X 2 **Mixto-MT**

Rodada 29

Série C — Rodada 29

	Time	# Pontos	# Vitórias	# Saldo de Gols	# Gols feitos
1	Caxias	57	16	18	51
2	Amazonas	55	15	21	51
3	Scorpius	54	17	13	54
4	Austral Club	50	15	5	45
5	Mixto-MT	49	14	4	52
6	Canis	48	12	16	52
7	ASA	48	12	11	47
8	Ponte Preta	47	14	2	49
9	Titã	45	12	5	47
10	Cuiabá	43	13	4	45
11	Ypiranga-RS	41	11	-1	41
12	Boavista	36	9	-2	45
13	Ouro Grená	35	11	-6	39
14	Ação-MT	32	9	-11	47
15	CSA	32	8	-1	35
16	Real Brasília	29	7	-2	38
17	Paysandu	28	6	-7	40
18	Floresta	27	6	-18	40
19	Criciúma	21	6	-32	37
20	Chapecoense	19	3	-19	36

Artilharia

1. Mastim — 21 gol(s)
2. Townsend — 17 gol(s)
3. Guerra, Tio Ronaldo — 15 gol(s)
5. André, Bruno — 14 gol(s)
7. Cleiton, Simba, Ventura — 13 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Titã **0 X 1** Ação-MT
Caxias **2 X 1** Ouro Grená
Ponte Preta **1 X 2** Amazonas
CSA **1 X 1** Chapecoense
Cuiabá **2 X 1** Ypiranga-RS
Paysandu **1 X 1** Real Brasília
Floresta **1 X 3** ASA
Scorpius **0 X 2** Mixto-MT
Criciúma **0 X 1** Canis
Austral Club **1 X 1** Boavista

Série B — Rodada 22

	Aa Time	# Pontos	# Vitórias	# Saldo de Gols	# Gols Feitos
1	Remo	48	13	21	47
2	Náutico	40	10	11	40
3	Guarani de Paripueira	39	11	13	44
4	Tuna Luso	36	10	9	36
5	Botafogo-PB	34	9	6	33
6	Rio Negro-RR	34	9	-1	28
7	Taubaté	32	8	6	33
8	Grêmio	31	9	0	35
9	Guarani	31	8	3	30
10	América-MG	31	8	-1	28
11	Santos	31	7	6	35
12	Ceará	30	8	5	35
13	ASA-CE	26	6	-7	26
14	Goiás	25	7	-11	30
15	Central	25	6	1	34
16	Iguatu	22	5	-10	26
17	Londrina	22	5	-12	30
18	3B da Amazônia	21	4	-9	25
19	Azuris	20	4	-10	26
20	Ituano	10	1	-20	21

Artilharia

1. Estevão Silva, Quinto — 13 gol(s)
3. Renê Oliveira — 12 gol(s)
4. Gabriel, Johnathan — 10 gol(s)
6. Alves, Mickey, Teo, Wesley Falcão, Yurilo — 9 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Tuna Luso **0 X 1** Santos
Azuriz **1 X 4** Botafogo-PB
Guarani **0 X 1** Náutico
Goiás **0 X 1** Rio Negro-RR
3B da Amazonia **0 X 2** Central
América-MG **2 X 1** Ituano
Londrina **0 X 3** Remo
Taubaté **3 X 2** Guarani-AL
Iguatu **1 X 2** ASA-CE
Ceará **3 X 2** Grêmio

Série A — Rodada 21

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de g...	Gols feitos
1	Cruzeiro	40	12	11	33
2	Bahia	38	10	14	35
3	Operário-PR	37	9	10	30
4	Juventude	35	9	9	33
5	Botafogo	33	8	11	35
6	Palmeiras	31	7	3	35
7	Fluminense	30	8	1	29
8	Internacional	30	7	3	24
9	Athlético-PR	29	7	5	32
10	Corinthians	29	7	3	28
11	Flamengo	28	7	1	27
12	Sport	28	7	-4	29
13	Inter de Limeira	26	7	-5	30
14	Fortaleza	26	5	0	29
15	Itacoatiara	22	6	-14	26
16	Outonal	21	6	-10	20
17	Athletic Club	21	4	-3	24
18	Vitória	20	5	-8	23
19	São Paulo	17	3	-15	27
20	Bragantino	16	3	-12	25

Artilharia

1. Kina, Vicentino — 11 gol(s)
3. RP — 10 gol(s)
4. Frota, Luca Garcia, Nilo, Ruivo — 9 gol(s)
8. Aráguia, Azac, Damian, Delchiaro, Guerra, JA, Lucas Augusto, Nestor, Will — 8 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Vitória **2 X 1** Sport
Bragantino **2 X 1** Internacional
Corinthians **2 X 0** Athlético-PR
Inter de Limeira **1 X 1** São Paulo
Operário-PR **2 X 2** Bahia
Flamengo **2 X 2** Palmeiras
Athletic Club **4 X 1** Fortaleza
Itacoatiara **0 X 2** Fluminense
Botafogo **1 X 0** Juventude
Outonal **0 X 2** Cruzeiro

Série D — Rodada 11

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de G...	Gols Feitos
1	São José-SP	29	9	11	22
2	CRB	24	7	9	29
3	Vasco da Gama	22	7	5	19
4	Maringá	22	6	6	24
5	Retrô	20	5	8	23
6	Atlético-MG	18	5	7	25
7	Galvez	18	5	4	18
8	Atlético-GO	18	5	3	21
9	FATO	18	5	-1	19
10	Volta Redonda	13	4	-2	16
11	Ferroviária	13	3	-1	13
12	Cricatis	13	3	-2	14
13	Avaí	12	3	-1	20
14	Cianorte	12	3	-1	16
15	Anápolis	12	3	-5	10
16	Pouso Alegre	11	2	-4	24
17	Itabirito	10	3	-4	17
18	Brusque	10	2	-4	21
19	Botafogo-SP	3	0	-12	13
20	Maricá	2	0	-16	14

Artilharia

1. Cabral, Will — 10 gol(s)
3. Roger Vas — 8 gol(s)
4. LN, Paulo, Ramón, Silveirinha — 7 gol(s)
8. Cris Mandacaru, Fred, Luciano, Miguel, Pulpo, Selvinha — 6 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

CRB **4 X 2** Pouso Alegre
Ferroviária **1 X 1** Retrô
Avaí **0 X 1** Cianorte
Itabirito **0 X 2** Vasco
Botafogo-SP **1 X 4** Atlético-MG
Brusque **3 X 2** Volta Redonda
Maringá **2 X 4** Atlético-GO
Anápolis **2 X 1** Maricá
Galvez **0 X 1** São José-SP
Cricatis **1 X 1** FATO

Coletiva da Rodada (com Ronaldo Ajeti)

Apresentador: Boa noite. Hoje, nossa coletiva apresenta o reforço Ronaldo Ajeti, goleiro, e terá o próprio e a Vanda Nazário, diretora esportiva do clube. Com a palavra, nossa diretora.

Vanda: Boa noite, gente. Estou de novo aqui com vocês. Bom, é engraçado, né? Semana passada eu estava aqui apresentando um Ronaldo e agora vim apresentar outro Ronaldo. Este é Ronaldo Ajeti, que vem para contribuir com nossa equipe no gol. Como vocês sabem, o Túlio foi cedido ao Ação e ficamos com dois goleiros, sendo que o Heitor ainda não está pronto para jogar. Está quase, mas falta um pouco. Então, precisávamos de pelo menos mais um goleiro reserva. O Ronaldo vem do Guaratinguetá, um time que não disputa o Campeonato Bardileiro, mas que nós estávamos acompanhando há um tempo e querendo trazê-lo para a equipe por vermos

que ele pode sim contribuir conosco. É isso. Bem-vindo, Ronaldo. Guardamos a terceira camisa de goleiro para este momento, já que você já recebeu as outras duas e até entrou em campo contra o Mixto, já que o pobre do Sato teve que jogar no esforço e não conseguiu aguentar a partida inteira. Vamos?

Vanda e Ronaldo se levantam para que ela entregue a camisa roxa com o kanji de Escorpião em branco no peito (onde ficaria o escudo do Scorpius, se fosse um dos dois uniformes principais). Como se sabe, a terceira camisa para os jogadores de linha é toda branca com um círculo roxo com o mesmo kanji em branco; a de goleiro não distingue o círculo e é toda roxa com impressos e marcas em branco. Eles pousam para a foto estendendo a camisa de frente e depois de costas, mostrando o número 30 e o nome Ronaldo em cima. Em seguida, se sentam novamente.

Ronaldo: É um prazer estar aqui. Vim pra somar e podem contar comigo sempre que precisarem. Por isso eu já estava lá pronto para entrar no jogo quando o time precisou, mesmo antes da apresentação. Estou aqui pra somar e ajudar o Scorpius a vencer.

Apresentador: De acordo com o sorteio,

começamos com Duckson Mistralino, da revista Ginasta Folha.

Duckson Mistralino: Boa noite a todos. Ronaldo, bem-vindo ao Scorpius. Você entrou em campo em um momento crucial contra o Mixto-MT. Como foi essa experiência de estrear em um jogo tão importante e com tanta pressão?

Ronaldo: Foi uma experiência e tanto. Foi um batismo bem interessante esse, quando eu pude conhecer o que é o Fumeirão num dia de jogo. Não foi do jeito que eu gostaria, preferia em um jogo mais bom pra gente, pra torcida poder estar feliz, mas nós fazemos o que é possível. Ainda preciso me inteirar de muita coisa com o professor, que nem é brasileiro, mas com certeza poderei contribuir quando precisarem de mim. Como foi nesse jogo.

Apresentador: Agora, Helena Arcádia, podcaster.

Helena Arcádia: Pergunta: Ronaldo, bem-vindo ao Scorpius. Você estreou em um jogo importante sob pressão. Como tem sido sua adaptação ao estilo de jogo do Scorpius e ao ritmo da Série C até aqui? Quais ajustes práticos você acredita que pode trazer à linha defensiva, à organização

das transições e à comunicação entre defesa e goleiro nos próximos jogos? E, considerando que Sato ainda está atuando e Heitor não está pronto, como você enxerga seu papel no grupo de goleiros e o que precisa para acelerar sua integração?

Ronaldo: É bem diferente o ritmo do jogo, mas o papel é sempre o mesmo de goleiro. Quer dizer, não tem muita diferença no que precisa fazer: evitar levar gol, se posicionar bem, essas coisas. Cheguei agora, não tenho como dar uma resposta muito boa sobre as diferenças que eu sinto na série C. Talvez eu precise jogar no próximo jogo e pretendo correr atrás. Já conheci Gabe, da preparação física, e vamos correr nisso pra eu estar ainda mais em forma. Agora, pode ser que Heitor já esteja pronto. Sato não, pelo que me disseram. Então eu com certeza vou estar no próximo jogo, nem que seja como reserva do Heitor. Espero estar pronto novamente, caso precisem de mim.

Apresentador: Sofia Poe, da revista Jornal Maior.

Sofia Poe: Boa noite, Ronaldo. Primeiro, seja bem-vindo ao Scorpius. Sabemos que sua estreia foi em um jogo desafiador

contra o Mixto-MT. Como você avalia a sua performance individual e a do time nesse jogo, considerando as circunstâncias? Além disso, com a pressão da competição se intensificando nas próximas rodadas, que estratégias você e a comissão técnica estão considerando para fortalecer a defesa e garantir mais segurança em campo?

Ronaldo: Assim, eu cheguei agora e, pra ser sincero, não estava acompanhando muito os jogos de lá de São Paulo. Estou começando agora. Tenho muita coisa pra fazer. Quero estar em forma e pretendo ver jogos antigos, desse ano, do Scorpius em vídeo para conhecer ainda mais a trajetória do time. Eu acho que a gente sempre pode melhorar. Até o time que é campeão sempre acha coisa que poderia ter feito melhor. Se a gente achar que não tem o que melhorar, a gente começa a piorar e não para mais. É como eu penso. O professor com certeza vai estudar o que deu errado pra tentar corrigir a gente pra nos próximos jogos a gente vencer.

Apresentador: Bem-vindo, Ronaldo, à família do Scorpius. Vanda? Quer falar mais alguma coisa? Não? Então, é isso. Agradeço à presença de todos vocês e encerramos a coletiva de hoje. Boa noite.

Trovão da Mata: A Epopeia Verde e Amarela do Acre

No extremo oeste do Brasil, onde a Amazônia se encontra com as fronteiras boliviana e peruana, existe uma das histórias mais extraordinárias do futebol bardileiro: a torcida organizada Trovão da Mata, do Galvez de Rio Branco. Nascida em 1985, durante a meteórica ascensão que levaria o clube acreano das profundezas da Série D até a conquista do título máximo do futebol nacional, esta organizada carrega em sua essência tanto a exuberância da floresta quanto a resistência do povo acreano.

A fundação do Trovão da Mata coincidiu com um dos momentos mais mágicos da história do Galvez. Em 1985, o clube terminara como vice-campeão da Série D, e um grupo de estudantes da Universidade Federal do Acre, liderado pelo então jovem engenheiro florestal Raimundo Seringueiro, decidiu formalizar o apoio ao time que começava a sonhar alto. O nome "Trovão da Mata" surgiu inspirado nos ruídos ensurdecedores que ecoam pela floresta

durante as tempestades amazônicas – uma metáfora perfeita para o barulho que pretendiam fazer nas arquibancadas.

O símbolo da organizada, um gavião dourado em meio às copas verdes, tornou-se profético. Em 1986, o Galvez conquistou o título da Série C, e no ano seguinte, 1987, foi campeão da Série B. A cada promoção, o Trovão da Mata crescia em número e em paixão. Quando o clube chegou à elite em 1988, mais de 800 torcedores organizados acompanharam a estreia contra o poderoso Flamengo, criando uma das cenas mais emocionantes da história do Estádio José de Melo.

Mas foi em 1990 que o impossível aconteceu. O Galvez, time de uma capital amazônica com pouco mais de 200 mil habitantes, sagrou-se Campeão Bardileiro. O Trovão da Mata organizou a maior festa popular da história do Acre: mais de 50 mil pessoas – um quarto da população de Rio Branco – saíram às ruas para celebrar. O cântico "Do Acre para o Brasil, Galvez Campeão Nacional" ecoou por dias pela cidade, e até hoje embala os sonhos da torcida verde e amarela.

Os anos seguintes trouxeram a dura realidade. O rebaixamento em 1993, após

cinco temporadas na elite, marcou o início de um longo declínio. Mas o Trovão da Mata criou rituais de resistência: durante a longa permanência na Série C (1998-2010), organizavam anualmente a "Caminhada da Saudade", percorrendo os 15 quilômetros entre o centro de Rio Branco e o estádio, lembrando os tempos gloriosos e mantendo viva a esperança do retorno.

O momento mais dramático veio em 2014, quando o Galvez despencou para a Série E. Veteranos do Trovão da Mata, alguns presentes desde 1985, se reuniram em vigília no estádio. "Ver o time que foi campeão bardileiro disputar a quinta divisão foi como ver a floresta pegando fogo", relembra Raimundo Seringueiro, agora aposentado mas ainda presidente de honra da organizada.

A redenção começou em 2015. A conquista da Série D em 2016 reacendeu a chama da esperança, e quando o Galvez retornou à Série A em 2018, derrotando o América-MG no último jogo da Série B, o Trovão da Mata reeditou as cenas de 1990, com milhares de torcedores invadindo o gramado em êxtase.

Hoje, mesmo com o rebaixamento para a

Série D confirmado em 2024, os mais de 1.200 membros ativos do Trovão da Mata mantêm a filosofia amazônica: "A floresta ensina que depois da seca sempre vem a cheia". Seus tambores, feitos com madeira certificada da região, ecoam pelo Estádio José de Melo lembrando que, por mais profundo que seja o vale, quem já tocou o céu uma vez pode tocá-lo novamente. Como diz o hino da organizada: "Galvez é eterno como a Amazônia, verde e amarelo como a esperança que nunca morre".

Claudia Neuralli

Os Altos e Baixos dos Tradicionais

Quem ler os perfis dos times de futebol que disputam o Campeonato Bardileiro há de perceber algo curioso: quase todos passaram por 3 ou 4 — às vezes pelas 5 — divisões. Há um motivo para isso. Na verdade, dois: um motivo narrativo e um motivo mecânico.

A cronologia do Bardileirão nasceu de uma ruptura da nossa realidade para esta outra, ficcional, onde times que não existem no mundo real passaram a existir. Isso leva a uma bagunça nas cadeias de possibilidades e controles que favoreceu, de certa maneira, os recém-chegados, levando a resultados inusitados no final do século passado. Com a acomodação do

sistema de realidade (no popular, “a poeira baixando”), os times mais tradicionais começaram a se reposicionar mais próximos do lugar esperado, em lugares mais semelhantes aos que ocupam no mundo real.

A explicação mecânica é mais simples: utilizei do meu poder de intervenção na aleatoriedade de uma forma mais intensa nesse período, tentando justamente favorecer os times novos, até para que o Mundo Bardileiro passasse a ter uma história própria mais diferenciada do nosso mundo real. Por volta do ano 2000, parei com esse favorecimento e passei a utilizar eventuais “intervenções corretivas”, tentando ajustar posicionamento de times que pareciam deslocados demais. Assim, a linha temporal foi se ajustando aos poucos.

Claro, como eu atuei apenas intervindo — e não determinando –, algumas situações curiosas persistem. Por exemplo, o Guarany de Paripueira é o time alagoano melhor posicionado, enquanto o Atlético Mineiro amarga uma participação na Série D este ano.

Qual das explicações faz mais sentido para você? São duas: você pode escolher. Ou criar uma terceira.

Cárlisson Bardo

O Escorpião e o Furacão Montenegrino: Quando a Janela de Transferências Quebra Vidraças no Fumeirão

O vestiário do Fumeirão cheirava a gelo e desalento. Mastim, 17 anos, encostava a testa fria na parede roxa enquanto Ballanski, técnico do Scorpius, sussurrava números em polonês: "54 pontos... 3 jogos sem vencer... Krivokapic...". Do lado de fora, a Mandinga Roxa cantava "Tio Ronaldo, cadê você?" — eco irônico para um reforço que sequer vestira a camisa. Era o retrato perfeito da rodada 29: um furacão chamado Kravokapic varrendo o sonho do acesso, enquanto o Scorpius sangrava jogadores e esperanças na janela de transferências.

Minha investigação começa com 11 segundos — o tempo que o montenegrino levou para desequilibrar o jogo. No lance do primeiro gol, às 52', ele recebeu na intermediária, desceu como um trator sob a chuva fina, driblou Zayko com um corte seco e assistiu Vaguinha matar no segundo pau. "Parecia que o gramado inclinava pra ele", confessou Urutu, volante do Scorpius, após o jogo. Os números confirmam o caos:

- Kravokapic: 5 finalizações, 3 chances criadas, 1 assistência.

- Scorpius: 15 finalizações, 0 gols.
- Pênaltis perdidos: Chico (33) e Mastim (10), ambos defendidos por Russa, o goleiro que virou muralha.

Mas o verdadeiro drama estava nas sombras. Enquanto o Mixto apresentava seu reforço letal, o Scorpius assistia ao desmonte silencioso:

- Santiago (volante-chave) vendido ao Athletic Club.
- Davi Maia (ponta) e Túlio (goleiro) trocados pelo artilheiro Tio Ronaldo — que se lesionou no adeus ao Ação-MT.
- Sato (goleiro titular) deixando o gramado de maca aos 78', forçando a estreia relâmpago de Ronaldo Ajeti.

Na coletiva pós-jogo, Ajeti suou sob as luzes. Suas respostas curtas ("Cheguei agora", "Não estava acompanhando") contrastavam com a urgência do momento. Quando Helena Arcádia perguntou sobre ajustes defensivos, ele balançou a cabeça: "É sempre igual: evitar gol". Faltou dizer que o Scorpius perdeu 70% dos duelos aéreos contra Kravokapic — justo onde Santiago fazia falta.

E no centro do furacão, Mastim. O artilheiro da Série C (21 gols) viu Russa defender seu

pênalti e devorar duas chances claras. N
arquibancadas, a Mandinga Roxa ergueu faixas: "Mastim, nos carregue como sempre!". Mas a matemática é cruel: ele marcou 43% dos gols do time — e agora joga com Urutu (volante defensivo) como principal assistente.

Ballanski sabe que o tempo é inimigo. Com Tio Ronaldo fora por semanas, a solução é improvisar:

- Manga, centroavante secundário, subiu 7 vezes ao ataque contra o Mixto e falhou todas.
- Tadeu (68), lançado no lugar de Urutu, não tocou na bola.

O calendário não perdoa: as próximas rodadas são contra Amazonas (2º colocado) e Caxias (líder). Se o Scorpius continuar sangrando pontos, verá o acesso escorrer por entre os dedos como a chuva no gramado do Fumeirão.

"Janelas de transferência são como tempestades: uns fecham portas, outros arrancam telhados. O Scorpius tentou se abrigar, mas levou um Kravokapic na vidraça."

Buscardo Almeida

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim

Compre hoje mesmo a camisa do Scorpius!
Apoie seu time!

DUIQ

Sportwear

Less noise
More game

VideoZin e Castelo do Tempo apresentam

MASTIM

Raça e Veneno

-- Você entende o que quero dizer? – É a dona Zélia, que faz a análise de desempenho da gente.

-- Sim...

-- Entende mesmo?

-- Não.

Ela me encara séria. Percebo que no fundo ela esta está querendo rir. Eu apostaria nisso.

-- Luciano... Você está sem fazer gol há um mês! E até nos outros índices você vai mal. Você tinha cerca de 5 recuperações de bola por partida e agora está um pouco acima de 2.

-- 3? Mas a diferença é só 2, não é não?

Ela me olha séria e dá um suspiro.

-- É coisa de namoro mesmo, como todo mundo está falando?

-- Ah, também não é assim. Eu confesso que eu tava meio distraído naquele jogo lá com o Cuiabá, mas depois eu sinto que eu voltei, mas aí ficou tudo mais difícil.

-- Entendo... Na verdade o sistema todo estava prejudicado. Depois que Janvital saiu lesionado, o Ballanski precisou mudar para o esquema antigo, que não era tão bom pra você. Como você está se sentindo, no geral?

-- Bem, eu acho. Já disse, foi só um jogo! O cara não pode mais se distrair um jogo que todo mundo pega no pé.

-- Luciano, você está quase sempre distraído. Esse é o problema. Vou conversar com o Ballanski pra ver como a gente faz. A gente precisa trabalhar muito o entrosamento entre você e o Ronaldo. Isso

pode ser determinante daqui pra frente.

-- E o que você quer dizer?

-- Vá lá conversar com ele. Chegue junte, tente passar tempo junto.

-- Ele não tá machucado?

-- Tá, mas não machucou a língua. Conversem bastante, tentem trocar ideia, como vocês dizem. Vocês terem uma aproximação fora de campo ajuda no campo.

-- É, mas com Michel não deu certo…

Ela me olha com aquela mesma cara séria escondendo um riso.

-- Tá, Luciano, terminamos por hoje. Está liberado.

Saio da sala e me sento em uma das cadeiras do corredor.

-- Mastim? – Levanto a cabeça, é o Vítor, o tradutor.

-- Oi.

-- Amanhã é o treino de campo.

Infelizmente não podemos usar ainda o Tio Ronaldo, que tá na fisio, mas vamos trabalhar a integração do Alcântara.

-- Sim, é...

-- Animado? Se anima, cara! Agora a gente tem dois pontas que podem te dar bom suporte!

-- É, vamos ver no que dá.

-- Tá pensando em deixar a gente? Sinto você tão desanimado... Recebeu proposta de outro clube?

-- Não, que é isso? É que é muita pressão em cima. E ainda ficam dizendo que eu tou em crise e eu nem vejo nada de crise. Só porque não fiz gol nos últimos jogos?

-- Verdade. Vai sair não mesmo? Posso confiar?

-- Oxe, vou não! Quero ajudar a levar o time pra B.

-- Massa! – Ele fala e sai, entra numa salinha pra lá.

O pessoal deve estar conversando no finzinho do treino de condicionamento. A dona Zélia mandou me chamar e eu saí antes. Nem adianta chegar lá agora. Melhor esperar por aqui a turma que vai pra república.

Essa hora também, Idinha deve estar em casa. Vou aproveitar e ligar pra ela.

-- Oi, Mastim!

-- Oi! Como você está?

-- Tudo bem. Por quê?

-- Por nada. Estava só com saudades.

-- Também estou.

-- Se eu estivesse morando em casa, a gente se via mais...

MASTIM

HTTPS://MASTIM.CORDEIS.COM/

Este conteúdo é parte de um universo ficcional, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Mastim é uma novela escrita por **Cárlisson Bardo** e publicada semanalmente em folhetim.

Para escrever Mastim, muita coisa foi reconstruída: times novos foram criados; a estrutura do Campeonato Brasileiro foi reconstruída; os resultados do campeonato nas últimas décadas foram redefinidos. Assim, nasce o **Campeonato Bardileiro**, com 5 divisões, 100 times com elencos originais, em uma disputa acirrada. **Mastim** joga no **Scorpius**, disputando a **Série C**.

A publicação primária de Mastim é via *Newsletter*. Basta assinar e receber os episódios aos sábados no seu e-mail. Cada edição da *Newsletter* traz:

> **Episódio**, em prosa

> Um **cordel** narrando o jogo do Scorpius na rodada

> Boxes de **resumo da rodada** de jogos (escritos por IA)

Se você quiser acompanhar e não quiser assinar a Newsletter, tudo isso está sendo publicado (dias depois dos e-mails) das seguintes formas:

> Wattpad: os episódios de Mastim

> eCordel: os cordéis dos jogos

> Site: os resultados dos jogos

Assine a newsletter: https://mastim.sender.site/

Site: https://mastim.cordeis.com/

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim